

**NOVO CORONAVÍRUS COVID-19**



**SEJA UM AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA**  
PROTEJA-SE A SI E AOS OUTROS

EM CASO DE SINTOMAS, LIGUE  
☎ **SNS 24 808 24 24 24**

# Betânia do Lima

## Jornal

EDIÇÃO MENSAL:

**MARÇO**  
2020

• N.º455 • ANO XXXVII • III SÉRIE •

**PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS**

AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL



**TAXA PAGA PORTUGAL**  
(ALTO-MINHO) VIANA DO CASTELO

RENOVE A SUA ASSINATURA: No Escritório do Centro Social da Paróquia de Santa Marta de Portuzelo ou através do email: [betaniadolima@gmail.com](mailto:betaniadolima@gmail.com)

## DESTAQUE

### UMA PÁSCOA PARA ... NÃO ESQUECER! -P2



### FREGUESIA -P4

ESTA LUTA É TUA, É NOSSA, É DE TODOS



Se souber de alguém que necessite de algum apoio, seja familiar ou vizinho, não hesite em contactar a junta de freguesia, pois queremos canalizar os nossos esforços para ajudar quem mais precisa, especialmente a população mais idosa, e no fim desta “guerra” poderemos fazer um balanço positivo.

### SOMOS TRADIÇÃO

COMISSÃO DE FESTAS -P4



A Comissão de Festas da Romaria de Santa Marta de Portuzelo, decorrente do imperativo cívico para conter as possibilidades de infeção e contágio da população por coronavírus (COVID-19), cancelou os eventos que tinha traçado para a angariação de fundos nos meses de março.

## IGREJA

### MORDOMIA PASCAL -P4



Devido à COVID 19, este ano, infelizmente, não pudemos concretizar o Compasso Pascal, organizado, todos os anos, por uma mordomia que se entrega incondicionalmente a esta missão tão nobre.

Como é sabido, a mordomia do ano seguinte, (...) já estaria assegurada pelo novo Mordomo (...). De forma a corresponder a ambos (...) pareceu-me que o diálogo com ambas as partes foi essencial para chegarmos a uma solução (...) para os próximos dois anos...

### DIOCESE -P8

“AJUDE-NOS A AJUDAR”

COMBATE AO COVID-19

## Ajude-nos a ajudar

A Diocese de Viana do Castelo apela à generosidade de todos os sacerdotes e comunidades cristãs para a aquisição de

### VENTILADORES

para o Hospital de Viana do Castelo.

A Diocese de Viana do Castelo lançou uma campanha para aquisição de ventiladores para o hospital da cidade. Com o mote “Ajude-nos a ajudar”.

## Calendário ABRIL 2020

DIA 5

- Domingo de Ramos da Paixão do Senhor  
Dia Mundial da Juventude

DIA 9

- Quinta-feira Santa - Ceia do Senhor

DIA 10

- Sexta-feira Santa - Paixão do Senhor

DIA 11

- Sábado Santo

DIA 12

- DOMINGO DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR

DIA 19

- II Domingo da Páscoa - Domingo da Divina Misericórdia

DIA 23

- S. Jorge, Patrono dos escuteiros

DIA 24

- Aniv. de Ordenação Episcopal de D. Anacleto Oliveira (2005)

DIA 26

- III Domingo da Páscoa  
- VII Semana de Oração pelas Vocações

## Nota de abertura

Uma Páscoa para... não esquecer!

Já se encontraram nalguma situação menos positiva ou menos afortunada das vossas vidas e pensaram: “isto, ou aquilo, foi para esquecer!”? Certamente que sim. Compreende-se que queiramos ver apagados da nossa memória os registos e os acontecimentos mais infelizes das nossas vidas, ou que pelo menos fiquem adormecidos, para que não nos causem desconforto. Mas bem sabemos que, por mais que tentemos sacudir tais momentos, eles ficam sempre gravados na história da nossa vida. Aliás, normalmente são estes acontecimentos que nos moldam, que transformam o nosso carácter e que nos revelam a nossa capacidade humana de superação e perseverança.

Quão bom seria se todos nós, em breve, pudéssemos dizer uns para os outros: “Aquele vírus foi para esquecer!”. Seria sinal que já teria passado. Infelizmente, a incerteza que envolve esta pandemia não nos permite fazer projeções a curto prazo, nem talvez a longo, pelo menos para já. Mas uma coisa é certa, a COVID 19 nunca cairá no esquecimento. Para uns, ficará gravado na memória como sendo um período de provação extrema: todos os profissionais de saúde e forças de segurança pública, todos os trabalhadores que garantem a distribuição de bens essenciais, os colaboradores de IPSS, idosos e doentes que têm de manter isolamento total, e lamentavelmente as pessoas que veem amigos ou familiares que sucumbem a esta doença. Mas talvez para outros, principalmente as crianças, este tempo será lembrado pelas refeições em família, pelos banhos demorados, pelas histórias contadas, pelas atividades na cozinha, na sala, pelas pinturas e desenhos.

Como é do nosso costume dizer: “um mal nunca vem só”. Mas será que tem de ser sempre acompanhado de outro mal? Talvez não, porque, perante a vastidão de um vírus tão perigoso, talvez tenhamos aprendido a lição. A lição do essencial, de assumirmos com humildade a nossa vulnerabilidade, de termos reinventado a nossa vida social, de termos descoberto que dependemos muito mais dos outros do que pensávamos, de termos dado uma oportunidade à paz, à casa, à família. E no contexto cristão, de termos aprendido a fazer da família a Igreja Doméstica, envolvidos pelo tempo pascal.

Por este motivo, esta Páscoa não é uma Páscoa perdida, ou “uma Páscoa para esquecer”. Estamos todos desejosos para voltar às tradições pascais tradicionais? Certamente que sim. Mas que estas tradições possam renascer renovadas, menos centradas no frenesim de uma festa gorda que passa, e mais fortalecidas numa verdadeira vivência pascal que é intemporal e transversal à nossa humanidade. A Páscoa é a vitória da Vida sobre a morte, a ressurreição que nasce de uma situação que parecia irreversível. No meio desta peste, contemplamos tantos sinais pascais de vitória sobre o egoísmo, sobre o mal e sobre a morte. Os valores da generosidade, do serviço e da gratuidade, que reapareceram revigoradas, recordam-nos que esta é uma Páscoa para recordar e reforçar.

Que o Amor da cruz que venceu a morte permaneça sempre nas nossas vidas como sinal de renovação para uma vida cada vez mais humana, familiar, mais justa e solidária, mais PASCAL. Uma Santa Páscoa é o que vos desejo.

Pe. Christopher Sousa

## Somos Igreja que evangeliza

### MENSAGEM: AOS CARÍSSIMOS DIOCESANOS DE VIANA DO CASTELO PARA A VIVÊNCIA DA PÁSCOA DE 2020



Caríssimos Diocesanos  
Permiti, antes de mais, que me dirija a cada um de vós, tratando-o por “Tu”. Pode ajudar a aproximar-nos, uma necessidade particularmente sentida com a separação exigida pela Covid-19 que nos afeta. Só juntos, podemos encontrar soluções para as incertezas com que nos deparamos.

Entre elas, as que se referem às festividades pascais que se aproximam e que, dada a sua centralidade na nossa vida cristã, não vamos deixar de celebrar. Mas como?

Para já, só de uma coisa temos a certeza: nunca, até hoje, vivemos a Páscoa assim. Nem nós, nem, que conste, os nossos antepassados na longa história do cristianismo. Nunca as celebrações litúrgicas – memoriais atualizantes dos acontecimentos centrais da nossa vida cristã – foram vedadas à participação presencial de todos os fiéis. Nunca a sua preparação, pela celebração individual do sacramento da Reconciliação, nos fora desaconselhada. Nunca tinham sido proibidas manifestações pascais da piedade popular, como a procissão dos passos ou a via-sacra. Ou a visita pascal, em que as portas das nossas casas se abrem a todos, para saborearmos a comunhão e a alegria concedidas pelo Ressuscitado.

Mas, por estranho que pareça, esta Páscoa pode ser única, também porque mais rica, quicá, a mais bela da nossa vida. «Como assim?» – perguntarás. Exatamente, por lhe faltar tudo o que referi – e desde que, desse modo, a vivas! Repito: a vivas! É possível que, na prática, já o estejas a fazer na Quaresma que a pandemia transformou em quarentena, obrigatória para muitos,

recomendável para a maioria. Uma Quaresma que é tanto mais frutuosa quanto mais nela já vivermos o mistério pascal no que ele tem de mais genuíno: o amor ilimitado de Cristo que passa pela total renúncia à vida, para assim a readquirir, mas ilimitada no tempo e no espaço. É à vivência deste o amor que a pandemia nos desafia. Tem a coragem de assumir naquilo de que te priva, como Cristo se privou da vida, para fazer disso fonte de vida.

Tenta, nesse sentido, seguir o que tento propor-te sobre a vivência desse amor, nas suas três vertentes e à luz daquilo que a epidemia nos oferece:

• **1º. O amor por ti próprio.** Que ele é indispensável, podes vê-lo, desde logo, pela tua provável reação ao vírus: o medo de seres infetado e, nesse caso, de isso te custar a vida; ou a solidão a que, se infetado, fores obrigado e que te priva do conforto de um familiar ou um amigo, não apenas por palavras, mas sobretudo por carícias.

Que significa tal medo e solidão, senão que amas a tua vida mais do que tudo? «Não, morrer não quero, de modo algum!» Se o não dizes, talvez o penses. E com razão: o teu ser consiste em ter a vida. Sem ela, negas-te no que és e tens de mais básico e constitutivo. E isso leva-me a perguntar: como é possível que a vida, própria e alheia, seja olhada como um alvo à mercê de teorias e práticas que permitem legalmente o seu descarte?...

Esta é a primeira grande lição que a pandemia nos traz: o reforço do amor por mim próprio, que inclui o amor incondicional à minha vida. E isto, por simples razões humanas – mas que Jesus, para nós cristãos, acentua, como sempre faz com tudo o que é humano.

É verdade que Ele raramente fala do amor-próprio. Por não ser importante? Pelo contrário, por ser natural e óbvio. Por isso se limita a inseri-lo em instruções ou situações, como a questão do maior mandamento da Lei de Deus. Ao primeiro (sobre o amor a Deus) acrescenta o segundo, derivado do primeiro e ao seu nível: Amarás o teu próximo como a ti mesmo (Mt 22,39, com a palavra

de Deus de Lv 19,18). Ou seja, o critério e o impulso para amar os outros é o amor por mim.

E agora repara como Jesus o viveu, precisamente no início da sua paixão e morte, decisivas para Ele e para nós. Perante a iminente crucifixão e numa tristeza de morte, três vezes suplica: Pai, tudo te é possível: afasta de mim este cálice. Mas não se faça o que eu quero, mas o que tu queres (Mc 14,34.36). Não queria morrer. E só aceita, por ser, naquelas circunstâncias, a vontade de Deus, isto é, o amor que tem a máxima expressão na renúncia à própria vida.

Num caso e no outro, já são as outras duas vertentes do amor a comandar o amor-próprio. Ou seja, sem elas, nem o amor por ti será possível.

• **2º. O amor aos outros.** É admirável o modo como está a ser vivido nesta epidemia. Antes de todos, pelos profissionais da saúde e seus colaboradores: Quantos deles estão a fazer o que podem e não podem, muitos em condições indesejáveis e para além do tempo habitual de serviço! Quantos renunciam ao convívio com os familiares, para os não infetarem! E quantos não foram já infetados!

A eles juntam-se os funcionários de instituições de solidariedade social que acolhem os mais débeis e, por isso, mais vulneráveis. Os detentores da autoridade que emitem as normas para que o vírus se não propague ou velam pelo seu cumprimento. Trabalhadores em empresas que garantem os bens elementares para a saúde ou a viabilidade económica do País. A grande maioria dos cidadãos que respeitam as normas que travam o contágio, ficando nas suas casas, por vezes sem condições para isso.

Mas, se, eventualmente, algumas destas pessoas agem apenas por dever de ofício ou obrigação, muitas outras o fazem sem outras contrapartidas senão o bem que querem fazer, designadamente, com ofertas: de contributos financeiros, de material para impedir ou combater o contágio, de logística para acolher quem mais precisa, de meios de animação para crianças e adultos, de propostas de oração para crentes e não crentes. Pais e avós que organizam uma vida familiar em que todos se sintam bem. Inúmeros utilizadores das redes sociais que ajudam a manter a comunhão, nas suas expressões mais variadas, entre as quais a espiritual.

É possível que estejas entre as pessoas que fazem estes ou outros bens. Que te move a isso, senão o amor ao próximo como a ti mesmo? O amor que leva a que te sintas no lugar do outro, para dele te aproximes – como o samaritano que, segundo conta Jesus, se aproximou de um moribundo, estrangeiro e até inimigo, para o salvar da morte certa. Faz o mesmo – diz-nos Jesus, a ti e a mim – e viverás (Lc 10,28.37). Que vida? A que é ilimitada e Ele próprio obteve pela oferta da vida na cruz, manifestada no perdão aos que o matavam: Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem! E na doação do que lhe restava: Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito! (Lc 23,34.46). Adquiriu no amor de Deus a força para o amor ao próximo. . . ensinando-nos a fazer o mesmo.

• **3º. O amor de Deus.** É impressionante como um vírus tão minúsculo, que só ao microscópio se vê, esteja a ameaçar a humanidade inteira. Mostra-nos que o ser humano, que muitos pensam ser senhor de tudo, não passa afinal de uma débil criatura à mercê de um vírus que, ao que se sabe, nem os animais infeta. Somos, então, menos que animais? Não. Mas sabemos, ou deveríamos saber, que a vida é um bem, o meu maior bem, mas que não depende de mim. Recebi-a através de um número incontável de pessoas que, para isso, gastam a vida que também receberam. De quem? Em última instância, de Deus. Esta é uma convicção comum a todas as religiões e baseada na inegável dimensão religiosa do ser humano.

A pandemia recorda-nos esta verdade não apenas sobre a origem da vida, mas também sobre o modo de a orientar, para se não perder. Nisto a reação à presente pandemia tem sido, em geral, exemplar. A grande maioria das pessoas tudo faz para evitar o contágio, próprio e dos outros.

Quem o não faz, sem motivos justificados, desrespeita a vida, dos outros e a sua. Quanto mais gente infetar, maior é o risco de ser infetado. Por outras palavras falta-lhe o amor pelos outros e por si, que, na prática é um só. Se pensas só em ti, menosprezando os outros, podes cair na tentação, por exemplo, a que te apoderes de tudo o que precisas e não precisas, deixando os outros sem nada.



Lembras-te, decerto, do açambarcamento de papel higiénico. Mas, então, que fazer para harmonizar as vertentes do amor?

**Reposta: a partir de Deus.** Ele, sim, conjuga como ninguém o duplo amor. É, por isso, o Senhor da Vida, que tem em plenitude. Mas para a dar, num amor ilimitado. Repara como Ele o faz: De tal modo amou Deus o mundo que deu o seu Filho unigénito, para que todo aquele que acredita nele não pereça, mas tenha a vida eterna – diz-nos Jesus, o Filho por Ele enviado – que, por sua vez, tendo amado os seus que estavam no mundo, os amou até à consumação (Jo 3,16; 13,1) – na cruz em que deu a vida, até à última gota, e triunfou para sempre sobre a morte. É esta vida que Ele nos dá, todo o ano, mas de modo especial na Páscoa, este ano vivida de modo único – mas talvez mais completo, se quiseres e souberes.

Não posso participar nas celebrações públicas numa igreja – mas podes segui-las pelos canais de comunicação social. Não é a mesma coisa, mas pode ser mais genuíno. Quando rezares entra no teu quarto e, fechando a porta, reza a teu Pai, que está no segredo, e o teu Pai, que vê no segredo, te recompensará – diz-te Jesus. Porque? Para não caíres na tentação de rezares, para seres visto pelos homens (Mt 6, 5-6), como tantas vezes acontece na igreja.

Não posso aclamar o Senhor na entrada triunfal em Jerusalém – mas podes aclamá-lo em tua casa, a sós ou com os teus, associando-te aos cânticos que ouves durante a transmissão. Não posso assistir ao lava-pés ao vivo – mas podes purificar as mãos e tudo o que pode infetar, a ti ou aos outros. Não posso beijar o Senhor crucificado – mas podes enviar uma mensagem de apoio e gratidão a quem, em hospitais ou outros lugares, está a dar a vida para salvar vidas. Não posso acender a minha vela no círio de Cristo que passa da morte para a vida – mas podes, por uma palavra ou um gesto, iluminar quem anda nas trevas da dor e da ansiedade ou do erro e do pecado por causa do vírus. Não posso receber em casa a cruz do Senhor – mas podes enviar, até a um inimigo, um sinal de reconciliação e de paz.

Faz isto ou algo de semelhante, e terás uma páscoa tão inesquecível, que a próxima será vivida de modo muito mais autêntico: aquele em que transpões o amor recebido nas celebrações para a tua vida de cada dia.

Santa Páscoa!

Viana do Castelo, 29 de Março de 2020 (Quinto Domingo da Quaresma)  
† Anacleto Oliveira (Bispo de Viana do Castelo)

## FALECEU O PADRE MANUEL DA COSTA ALVES

O Padre Manuel da Costa Alves nasceu no dia 05 de junho de 1946, em Vila Mou, no concelho de Viana do Castelo, e faleceu, no dia 18 de março 2020.

Tendo ingressado no Seminário Carmelita, iniciou o noviciado em 1963, em Avesadas, Marco de Canaveses. Fez a Profissão Temporária no dia 06 de setembro de 1968 e a Profissão Solene no dia 28 de maio de 1972, em São Mamede de Infesta. Foi ordenado padre no dia 09 de julho de 1972, na Sé do Porto.

Desde 2012 que estava ao serviço da Diocese de Viana do Castelo, primeiramente no Arciprestado de Vila Nova de Cerveira e, mais recentemente, no de Viana do Castelo, onde colaborava, sobretudo, com o Pe. Daniel Jorge da Silva Rodrigues.

A celebração exequial, devido às circunstâncias que vivemos, foi restrita aos familiares mais próximos. Entretanto, convidam-se todos os diocesanos e, particularmente, a família presbiteral à proximidade espiritual, através da oração.

Secretariado Diocesano de Comunicação Social de Viana do Castelo



## Romaria

### SOMOS TRADIÇÃO



A Comissão de Festas da Romaria de Santa Marta de Portuzelo, decorrente do imperativo cívico para conter as possibilidades de infeção e contágio da população por coronavírus (COVID-19), cancelou os eventos que tinha traçado para a angariação de fundos nos meses de março (Almoço do Arroz de Lampreia e o Torneio de Sueca), maio (Ida a Fátima e Apresentação do Cartaz e Programa) e junho (Festa da Cerveja e Santos Populares).

A direção da Comissão de Festas continua a reunir não presencialmente, mas sim através de videochamadas, semanalmente, ponderando possíveis cenários relativamente às festividades em honra da nossa padroeira. Neste momento, todos os cenários são possíveis, pelo que a direção pensa e avalia semanalmente cenários que se afigurem como os mais ponderados para este momento que atravessamos e que sabemos de duração indeterminada. Não obstante, a impossibilidade de realizar os eventos referidos e mesmo o da angariação de outros fundos compromete seriamente as fontes de receita que viabilizam a Romaria no esplendor a que nos habituamos.

Neste período que vivemos - e que pode prolongar-se para além do expectável -, torna-se crucial que, na medida do que a cada um é permitido, o dever de cumprir o isolamento social. Neste sentido, terá efeitos tanto mais positivos quanto as pessoas cumpram estritamente as regras de higiene, de distanciamento social e, sobretudo, se for evitada a deslocação a locais com concentração de pessoas. Queremos a todos na próxima Romaria com saúde e fé. Que Santa Marta nos proteja.

Neste período de recolhimento, desejamos a todos uma Santa e Feliz Páscoa.

P'la Comissão de Festas, Hugo Oliveira Martins

### MORDOMIA PASCAL

No meio de uma situação extraordinária, como é a que vivemos, é necessário tomar decisões extraordinárias, adaptadas a cada comunidade e a cada situação concreta. Devido à COVID 19, este ano, infelizmente, não pudemos concretizar o Compasso Pascal, organizado, todos os anos, por uma mordomia que se entrega incondicionalmente a esta missão tão nobre.

Como Pároco, estou profundamente grato ao Mordomo Domingos Ribeiro e à sua família por honrarem com devoção esta tradição. Certamente que não foi a Páscoa que anteciparam, mas isso não diminui em nada o zelo que demonstraram ao longo do ano, e que certamente continuarão a demonstrar.

Como é sabido, a mordomia do ano seguinte, assumida no dia de Santa Marta, já estaria assegurada pelo novo Mordomo, José Vianinha. De forma a corresponder a ambos os compromissos, neste contexto extraordinário, pareceu-me que o diálogo com ambas as partes foi essencial para chegarmos a uma solução que é assumida com o propósito fundamental de garantirmos a Mordomia Pascal para os próximos dois anos, 2021 e 2022, principalmente em tempos incertos que se avizinham.

Sendo assim, a Mordomia de 2021, será assumida pelo mordomo previsto para esse ano, José Vianinha, respeitando o esforço que já desenvolveu para poder assumir este compromisso.

A mordomia de 2022, será assumida novamente pelo Mordomo Domingos Ribeiro, que prontamente se disponibilizou para salvaguardar o zelo da nossa Cruz Paroquial por mais um ano.

Um bem-haja à Mordomia, e que Deus nos dê saúde para voltarmos a viver um Compasso Pascal renovado.



## Junta de Freguesia

### ATIVIDADES DE MARÇO CANCELADAS

As atividades do mês de março, organizadas pela junta de freguesia, foram canceladas, devido ao plano de contingência que entrou em vigor no início de março. No plano das atividades estava a recolha de sangue, que será novamente agendada em data posterior. No caso do Santa Marta Limpa a atividade foi cancelada e a 1ª troca de sementes poderá ser novamente agendada, tendo em conta o desenvolvimento da situação epidemiológica. Na mesma linha as associações da freguesia também cancelaram as suas atividades, esperando que para breve possamos voltar a desenvolver atividades para a nossa comunidade.

### ESTA LUTA É TUA, É NOSSA, É DE TODOS

Cada dia que passa, novas regras mudam os hábitos das pessoas. É talvez esta seja a grande mudança. Só mudando hábitos e respeitando as regras estabelecidas pelo estado de emergência é que nos levará, de certeza, a ultrapassar esta "guerra" com menos danos. Fomos obrigados a implementar um plano de contingência com o encerramento da Secretaria, mantendo o atendimento por agendamento e privilegiando o contacto por telefone ou por email. Reforçamos a higienização em vários espaços públicos como a junta, espaços públicos, multibanco, semáforos e paragens. Cancelamos todas as atividades do mês de março. Encerramos os espaços de lazer. Reforçamos o equipamento de higienização dos funcionários. Retiramos os baldes e vassouras do cemitério. Mas também temos servido de ponte entre as várias instituições dando respostas aqueles que, com as limitações impostas e sem retaguarda familiar, precisam de apoio. Um agradecimento a todos aqueles que já demonstraram a sua disponibilidade para ajudar alguém que está a precisar.

Se souber de alguém que necessite de algum apoio, seja familiar ou vizinho, não hesite em contactar a junta de freguesia, pois queremos canalizar os nossos esforços para ajudar quem mais precisa, especialmente a população mais idosa, e no fim desta "guerra" podermos fazer um balanço positivo.

Pois esta luta é tua, é nossa, é de todos.

Junta de Freguesia - 258 830 605 - junta@santamartadeportuzelo.pt

#SANTAMARTEDEPORTUZELOFICAEMCASA

#SantaMartaDePortuzeloFicaEmCasa

pela\_sua\_saúde

Estamos a viver uma experiência nunca antes vivida. Uma "guerra" onde todos são chamados "à luta". Onde o adversário não se mostra. É invisível. Utiliza armas que nos combate pela nossa parte mais frágil. Por isso, sejamos fortes e resilientes. Se temos que ficar em casa - fiquemos. Se temos que lavar as mãos mais vezes - lavemos. Se temos que melhorar a etiqueta social - melhoramos. Só respeitando as regras impostas pelo Governo e pela Direção Geral de Saúde, tendo por base o estado de emergência decretado pelo Sr. Presidente da República, é que seremos uma equipa organizada e preparada para ganhar. Só no fim vamos avaliar se dos soldados aos marechais conseguimos atingir os nossos objetivos.

Vamos ser fortes e respeitar com paciência a distância que nos pedem neste momento, pois será esta distância que nos fará mais próximos muito em breve.

#SantaMartaDePortuzeloFicaEmCasa



## Atividades do Centro Social da Paróquia de Santa Marta

### DIA DO PAI



“O meu pai é grande quase chega ao céu, tem a força de um gigante, o meu pai é só meu. . .” Foi esta, uma das lindas canções que deu mote a todas as atividades que partilhamos neste mês de março que é, como habitual, dedicado ao pai. Para celebrar este dia, todas as crianças da Instituição realizaram uma porta canetas acompanhado de um bonito postal. Histórias, canções e lenga-lengas acompanharam o nosso dia-a-dia para lembrar e reforçar que o pai é o nosso maior companheiro, amigo e confidente. O pai é o nosso herói. . .

### À PROCURA DA PRIMAVERA



Depois de alguns meses de tempo nublado e temperaturas baixas, finalmente podemos dar as boas-vindas à primavera. Que bom é sentir o calor do sol no rosto, o vento a balançar os cabelos e o aroma das flores a desabrocharem. O contacto com a natureza é fundamental para o desenvolvimento dos mais pequenos. Através dela, as crianças podem descobrir um pouco sobre a sua existência, sobre o ciclo da vida e a importância de respeitar e preservar o meio-ambiente. Viva a primavera!

### ADORAMOS A MOTRICIDADE



De forma a exercitar e a melhorar a sua condição física, os meninos da sala Rosa realizaram um pequeno jogo nas sessões de motricidade. Estas sessões têm como objetivo promover a destreza e a coordenação óculo-manual das crianças. Cumulativamente, estas sessões de atividade física proporcionam às crianças momentos lúdicos repletos de diversão e animação.

### BEM-VINDA PRIMAVERA



Ainda antes de irem para casa em cumprimento das orientações decretadas pelo Governo e pela Direção Geral de Saúde, os meninos da sala verde da Creche, ainda conseguiram executar umas belas flores e joaninhas. As suas mãos pequeninas serviram de asas e o carimbo dos seus dedos de pintinhas. Estas atividades primaveris encheram de cor e alegria os nossos dias. Assim, todos esperamos que a vivacidade e perfume das flores nos façam renascer. Primavera, os nossos corações estão contigo!

### O NOVO BALOIÇO



Já está instalado no nosso parque de diversões o novo baloiço, que obteve financiamento através do projeto “Bairro Feliz” promovido pelo Pingo Doce. O Centro Social enaltece esta iniciativa que valoriza as comunidades locais e a sua população. Estamos certos que este novo equipamento vai voltar a proporcionar experiências muito felizes às nossas crianças, logo que regressem à Instituição, após o período de suspensão das atividades.

## Consignação de IRS a favor do Centro Social

Se pretender contribuir basta que no **Quadro 11, Campo 1101 do Modelo 3 do IRS**, indique o número de contribuinte (NIF) do Centro Social da Paróquia de Santa Marta de Portuzelo: **501 197 559**. Este procedimento é simples e sem qualquer encargo para si, destinando **0,5% do seu IRS à nossa Instituição**.

No modelo 3 do seu IRS, quadro 11, campo 1101 (conforme exemplo), preencha:

MODELO 3		QUADRO 11		CAMPO 1101	
11 CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IRS / CONSIGNAÇÃO DO BENEFÍCIO DE 15% DO IVA SUPOSTADO					
ENTIDADES BENEFICIÁRIAS					
Instituições Religiosas (art. 32º n.º 4, da Lei n.º 16/2001, de 22 de Junho)	<input type="checkbox"/>	1101	NIF	IRS	
Instituições Particulares de Solidariedade Social ou pessoas coletivas de utilidade pública (art.º, n.º 6, da Lei n.º 16/2001, de 22 de Junho)	<input checked="" type="checkbox"/>		5 0 1 1 9 7 5 5 9	<input checked="" type="checkbox"/>	
Pessoas coletivas de utilidade pública de fins ambientais (art.º 14, n.º 5 e 7, da lei n.º 35/68, de 18 de Junho)	<input type="checkbox"/>	1102	NIF	IRS	

Antecipadamente agradecemos o seu contributo.

## Escolas

### SEMANA DA LEITURA 2020



Entre os dias 2 e 6 de março realizou-se, na Pintor, a tradicional Semana da Leitura. Pretendeu-se que as atividades promovidas “festejassem a leitura como ato comunicativo, de liberdade e responsabilidade, um diálogo entre a literatura, a arte e a ciência, um espaço de encontro, criativo e colaborativo”.

### A ESCOLA SEGURA VEIO À PINTOR



A Escola Segura veio à nossa escola para duas palestras no dia 18 de fevereiro de 2020.

A primeira palestra foi sobre Segurança Rodoviária dirigida para todas as turmas do 5.º ano de escolaridade.

A segunda palestra foi para os alunos do 6.º ano sobre a Segurança e os Perigos da Internet.

Em ambas as palestras, os alunos participaram ativamente tendo tirado dúvidas sobre estes domínios com a agente Vera Cruz da Escola Segura.

Esta atividade foi desenvolvida no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e contou com a participação dos docentes das disciplinas de Português, Matemática, História e Geografia de Portugal e Inglês.

Hugo Martins e Maria Gouveia

### PAVILHÃO DO SEMINÁRIO DIOCESANO TRANSFORMADO EM HOSPITAL DE RETAGUARDA PARA APOIO A ULSAM

A Diocese de Viana do Castelo disponibilizou o pavilhão do Seminário Diocesano para ser transformado num hospital de retaguarda para receber doentes vítimas da covid-19. A iniciativa, promovida em conjunto com a Liga dos Amigos do Hospital de Santa Luzia (LAHV), contou com voluntários do Agrupamento dos Escuteiros de Senhor do Socorro e do Grupo de Danças e Cantares de Perre.

Com dezenas de camas, o pavilhão vai acolher doentes “na eventual sobrecarga” do hospital de Santa Luzia, durante a fase de mitigação da epidemia de coronavírus. “A iniciativa tem o aval do presidente do conselho de administração da Unidade Local de Saúde do Alto Minho (ULSAM)”, explicou o presidente da LAHV, Defensor Moura.

O médico especialista em medicina interna, já reformado, adiantou ainda estar “a constituir a equipa pluridisciplinar que assumirá a preparação do pavilhão do seminário, criando as condições necessárias para acolher, adequadamente, os doentes que venham a precisar deste apoio de retaguarda”. “Depois do substancial contributo financeiro doado à LAHV, para aquisição de materiais e equipamentos a oferecer ao hospital, fruto das contribuições dos sacerdotes na campanha de angariação de fundos, a Diocese decidiu alargar a sua participação ao esforço coletivo para tratar as vítimas da epidemia”, salientou.



### BISPO DE VIANA CONSIDERA QUE QUEM DESRESPEITA O ISOLAMENTO E ENRIQUECE COM A PANDEMIA NEGA A CRISTO



D. Anacleto Oliveira presidiu, no passado dia 5 de abril, à Eucaristia de Domingo de Ramos, na Catedral. Dadas as circunstâncias atuais, a Eucaristia decorreu sem a presença física dos fiéis, no cumprimento das indicações da Conferência Episcopal Portuguesa e das diretrizes das autoridades civis e de saúde. A celebração foi, contudo, transmitida em direto nas páginas de facebook da Diocese, da

Agência Ecclesia e da VianaTV, tal como sucedeu nas restantes celebrações do Tríduo Pascal a que o Bispo Diocesano presidiu.

Na sua homilia, D. Anacleto começou por referir que era a primeira vez, enquanto Bispo da Diocese, que celebrava a Eucaristia na Catedral estando ela “tão vazia e tão cheia ao mesmo tempo”. E explicou: “Efetivamente, aqui está um número muito reduzido de fiéis, no entanto há milhares de pessoas da nossa Diocese e, porventura, de outras que nos acompanham através das redes sociais, nas suas casas, verdadeiras “Igrejas Domésticas”, e que eu convido, não a assistir, mas a participar nesta celebração”.

De seguida, o Bispo Diocesano referiu serem bem conhecidas de todos as razões que levavam a Sé a estar tão cheia e tão vazia para, depois, dizer que “esta será uma semana pandémica, durante a qual, em cada celebração, me deterei, na homilia, sobre grupos diferentes da população, relacionando-os com a pandemia que nos afeta”.

Assim, antes de falar do primeiro “grupo de pessoas”, D. Anacleto convidou quantos o escutavam a deter-se no comportamento dos discípulos apresentado no Evangelho: “Pedro que três vezes nega Jesus; Judas que vende o Mestre por preço de escravo; os restantes discípulos que também abandonam Jesus”. E acrescentou: “Que pessoas mais se podem identificar com este ‘triste’ papel feito pelos discípulos?” E apontou a resposta: “Em primeiro lugar, aquelas que não respeitam as normas que nos obrigam a estar isolados em casa e a quem peço que as cumpram escrupulosamente, evitando o contacto social, pois, se não o fizerem, estão a destruir vidas. Em segundo lugar, aquelas que procuram apenas o seu próprio bem, designadamente nas compras que fazem, açambarcando tudo para si. Em terceiro lugar, aquelas que se aproveitam desta crise para enriquecer, muitas vezes de modo sujo”.

A partir das palavras de Jesus “tudo o que fizestes a um dos meus irmãos mais pequeninos, a mim o fizestes”, D. Anacleto recordou que “quem assim procede trai e nega o próprio Cristo”.

Em jeito de conclusão, pediu: “Rezemos por essas pessoas para que abram os olhos e vejam que, ao procederem assim, destroem a sua própria vida. Sejamos, se possível, intermediários para as convencer a enfrentar a pandemia com um olhar humano e cristão. No centro desta celebração estará o Corpo e o Sangue do Senhor. Acolhamo-lo, ainda que não o possamos tomar fisicamente, e peçamos que o seu amor inunde a vida de todos, particularmente de quantos se encontram neste grupo de pessoas que, com as suas atitudes, negam Jesus Cristo”.

## Desporto

por Noé Ro-

### FUTEBOL-DISTRITAIS ANULADOS PELA FPF

Quando tudo se encaminhava para a subida do SC Vianense, eis que a Federação Portuguesa de Futebol anula as competições amadoras, não considerando o mérito classificativo, designadamente o prémio da subida de escalão a quem comandava as competições. Mas não para todos. Ou seja, para além de drástica, a medida enferma de discriminação, tratando desigualmente situações idênticas, uma vez que prevê (a mesma FPF) equacionar as subidas à II Liga das equipas que comandam no Campeonato Nacional, tão amador quanto os distritais. Perante esta decisão, os clubes classificados em 1.º lugar nas suas séries, como o Vianense, vão reunir, na busca de melhor solução.

## 24 horas para o Senhor... em casa

### ARCIPIRESTADO DE VIANA DO CASTELO



A peculiar situação que estamos a viver tem estimulado a criatividade humana em todos os domínios. Particularmente na Igreja diocesana, têm-se sucedido iniciativas que visam manter viva a fé e a vida comunitária, também aproveitando as oportunidades que as novas tecnologias põem ao nosso dispor.

É o caso das Paróquias de Cardielos, Serreleis e Santa de Marta de Portuzelo, no Arciprestado de Viana do Castelo, que promoveram as “24 horas para o Senhor, em casa”, entre as 10h00 de dia 28 de março e as 11h00 de dia 29, Domingo. Não tendo sido possível celebrar o Sagrado Lausperene que estava programado, o Pe. Tiago Rodrigues, responsável pelas duas primeiras comunidades, e o Pe. Christopher Sousa, Pároco da outra, resolveram organizar aquela forma de oração comunitária. Através das redes sociais, desafiaram as famílias das três Paróquias a participar ativamente, assegurando, cada uma, meia hora de oração ao longo daquelas 24 horas. As pessoas foram passando palavra e foram-se inscrevendo no período que lhes dava mais jeito, enquanto alguns grupos pastorais se organizaram para também participar. A intenção, claramente conseguida, era garantir 24 horas de oração ininterrupta em diversas casas das Paróquias, pedindo ao Senhor, particularmente, o fim desta nova doença nCovid-19, a bênção e proteção de médicos, enfermeiros, técnicos e outros profissionais que asseguram o funcionamento dos hospitais, e rezando pelas almas dos que já faleceram e pelo consolo dos seus mais próximos.

Assim, cada pessoa ou família comprometeu-se a escolher um espaço digno e nele preparar um pequeno oratório seguindo o convite do nosso Bispo, composto por um crucifixo, uma imagem de Nossa Senhora, uma Bíblia e a decoração que melhor entendesse. Na intimidade da sua casa, cada família foi livre de preencher a meia hora que lhe coube com a forma de oração que quis, sabendo-se que houve quem rezasse o terço do Rosário, meditasse sobre a Palavra de Deus, optasse por oração espontânea ou, simplesmente, pelo silêncio. Havia um pequeno guião com meditações, orações e textos diversos, para quem o quisesse seguir, mas o importante era que, cada meia hora, diversas famílias se unissem espiritualmente em oração, cobrindo as 24 horas.

Por seu lado, os Grupos de Casais organizaram-se de forma a rezar em conjunto, como habitualmente, mas cada um em sua casa, claro. O Grupo de Jovens de Serreleis organizou um direto na noite de sábado, para os seus membros rezarem simultaneamente, mas à distância. Entretanto, às 21h00 de dia 28, todos puderam juntar-se à recitação do terço através das redes sociais, com especial participação de catequistas e famílias envolvidas na Catequese Familiar.

### FALECEU O NUNO GONÇALVES

Entusiasta e voluntarioso, o **Nuno emprestava a sua boa disposição e generosidade nas tarefas ligadas ao futebol da Associação Cultural e Desportiva**, como atleta e responsável, na Secção de Veteranos. Para o Nuno não havia obstáculos de qualquer espécie, fossem problemas dele ou dos outros. A todos emprestava o mesmo entusiasmo altruísta, na busca das soluções. **Faleceu no dia 3 de abril, aos 46 anos, após doença prolongada. Aos familiares e amigos e à ACD Santa Marta, Betânia do Lima apresenta as suas condolências.**



### As nossas contas

Sagrada Família de Portuzelo 2 - 19,90€  
Sagrada Família de Portuzelo 4 - 10,81€  
Sagrada Família de Fonte Grossa 1 - 23,09€  
Sagrada Família de Talharezes 3 - 12,20€  
Sagrada Família de Talharezes 5 - 15,70€  
Sagrada Família de Petigueiras 2 - 16,05€  
Sagrada Família de Sta Martinha e Fonte Grossa - 15,00€

## Na casa do Pai...



10 de março

- **Dominique Luc G. van Nuffelen**, de 54 anos de idade, casado, residente na rua Augusto Cantamba, em Santa Marta de Portuzelo.



12 de março

- **Alfredo Fernandes Cancelo**, de 87 anos de idade, casado, residente na Avenida Comendador Parente Ribeiro, em Santa Marta de Portuzelo.



23 de março

- **João Caçador Fiúza**, de 59 anos de idade, divorciado, residente na rua da Unidade, em Santa Marta de Portuzelo.



2 de abril

- **Maria Fernandes Rodrigues**, de 89 anos de idade, solteira, residente na rua da Paz, em Santa Marta de Portuzelo.



3 de abril

- **Nuno Jorge Quesado Gonçalves**, de 46 anos de idade, divorciado, residente na Quelha da Papanata, em Viana do Castelo.



## Amigos do Betânia

**40,00€** - Clínica Médico Dentária Dr.<sup>a</sup> Cristina Martins; **30,00€** - Ana Maria Antunes A. Freixo, Manuel Luís Martins Esteves; **25,00€** - Carlos Parente Antunes, Manuel Joaquim Sousa Peixoto; **20,00€** - Rosa da Costa Oliveira, Albano Meixedo, Juvenália Fernandes, Marta da Costa Oliveira, Abel Neto Fernandes; **15,00€** - Manuel da Cruz Rodrigues, Elizabete Rodrigues Moreira, Manuel Barbosa A. Severino, José Agostinho Parente da Costa, Maria do Carmo Silva Fernandes, João Eduardo Enes Soares, Rosa Maria Rocha E. Oliveira, António Joaquim Esteves do Couto, Maria de Fátima Soares Fernandes, António Louro Antunes Soares; **13,00€** - Maria Mónica Alves Cruz; **12,50€** - Manuel da Costa Pereira, Manuel Araújo Brandão; **12,00€** - Marta Felgueiras Branco Araújo; **10,00€** - Francisco Dores Sousa, Maria da Rocha Freitas, Paulo Rocha Coelho, Fernando Martins Araújo, Manuel Gonçalves Rodrigues, Albano Ribeiro Brito Parente, Elsa Maria Fernandes Parente, João Carlos Ramos de Sá, Rui Manuel da Cunha Malheiro, José Borlido Soares, António Oscar da Cruz Ferreira, Virgílio Gonçalves Duarte, Marta das Dores Esteves C. Jaco, José Rodrigues de Brito, Germano Matos Araújo Carreço, António Augusto da Silva Rodrigues, Domingos Moreira da Cruz, Maria José Barbeitos, Maria Alice Barbosa, Francisco Gonçalves Lopes, José Coelho Fagundes Siano, Maria da Conceição Araújo P. Silva, Maria Isabel Dias Capela, José Carlos Dias Capela, Manuel Fernandes Soares, João da Cunha Malheiro, José Fernandes Meira, António Gonçalves Lourenço, Emilio Baptista Fernandes, José Fernandes Soares, Rosa Alves Fernandes; **8,00€** - José da Cunha Pereira; **7,50€** - Vítor Manuel Parente Meixedo, Maria Armanda Ferreira Gomes; **5,00€** - Paulo Adriano Borlido Antunes, Maria de Fátima Martins C. Ferreira, Maria Rosa Pereira A. Soares, Rosalina Lajoso Alves Franco, Manuel Parente Soares, Maria da Agonia Parente S. Dias; **(continua no próximo número)**

## Bodas de Prata Matrimoniais (1995-2020)

18 de março- **Domingos Fernandes Parente Amorim e Maria de Lurdes Martins Gomes.**

## Somos igreja que evangeliza

**“AJUDE-NOS A AJUDAR” DÁ MOTE A CAMPANHA DA DIOCESE DE VIANA DO CASTELO PARA AQUISIÇÃO DE VENTILADORES**



A Diocese de Viana do Castelo lançou uma campanha para aquisição de ventiladores para o hospital da cidade. Com o mote “Ajude-nos a ajudar”, o departamento da Pastoral da Saúde diocesana apelou à “generosidade de todos os sacerdotes e comunidades”.

O diretor do secretariado diocesano da Pastoral da Saúde de Viana do Castelo, Pe. Fábio Carvalho, pediu que cada sacerdote ou comunidade cristã da Diocese contribuísse com um donativo, “tendo por finalidade a aquisição de ventiladores (suporte avançado de auxílio à respiração) que serão oferecidos à Unidade Local de Saúde do Alto Minho através da Liga dos Amigos do Hospital”. O responsável lembrou ainda aos sacerdotes e às comunidades que não é possível “permanecerem indiferentes” à situação de pandemia e da necessidade de criar respostas clínicas para os doentes infetados com o novo coronavírus. “O mundo espera de nós ousadia. Olha-nos nos olhos e pede-nos auxílio traduzido em gestos concretos: a nossa oração, a celebração dos sacramentos, a nossa presença atenta e compassiva, o nosso agir sanitário, a nossa hospitalidade e a nossa própria vida. É tempo de coragem, é tempo de verdadeiro martírio”, afirmou, invocando à união de esforços entre a Diocese e a Liga dos Amigos do Hospital de Viana do Castelo.

A campanha foi lançada com “total aprovação” do bispo D. Anacleto Oliveira e os donativos devem ser enviados até ao final de abril para o IBAN – PT50 0007 0000 0009 2728 2182 3.

Os promotores da campanha pedem que seja enviado um comprovativo da transferência para [pastoralsaude.vianacastelo@gmail.com](mailto:pastoralsaude.vianacastelo@gmail.com) e o montante recolhido, até ao final de abril, será enviado nessa ocasião para a Liga dos Amigos do Hospital.

### Contactos úteis:

Centro Social da Paróquia de Santa Marta: 258 830 336 | Junta Freguesia Santa Marta de Portuzelo: 258 830 605 | Unidade de Saúde de Santa Marta de Portuzelo: 258 808 860  
Emergência: 112 | GNR: 258 840 470 | PSP: 258 809 880 | Bombeiros Voluntários de Viana do Castelo: 258 800 840 | Bombeiros Municipais de Viana do Castelo: 258 840 400

### Apoios:

**Quarela**  
fotografia

Tel: 968584151  
Rua de Stª Marta nº 58  
4925-104 Santa Marta de Portuzelo-Viana do Castelo

RESTAURANTE CAMELO PORTUZELO

Rua de Santa Marta, 119  
Tel. 258 839 090 / 3 - Fax 258 839 099  
4925-104 VIANA DO CASTELO

SANTA MARTA

RESTAURANTE CAMELO APÚLIA

Rua de Facho (Moinhos da Praia)  
Tel. 253 987 600 - Fax 253 987 627  
4740-055 ESPOSENDE

**PAPA CONCEDE INDULGENCIA PLENÁRIA COM BENÇÃO URBI ET ORBI**



“Estamos todos neste barco. Ninguém se salva sozinho”, declarou o Papa Francisco.

“Desde há semanas que parece o entardecer, parece cair a noite. Densas trevas cobriram as nossas praças, ruas e cidades; apoderaram-se das nossas vidas, enchendo tudo dum silêncio ensurdecedor e um vazio desolador, que paralisa tudo à sua passagem: presente-se no ar, nota-se nos gestos, dizem-no os olhares. Revemo-nos temerosos e perdidos” referiu o Santo Padre.

Tal como os discípulos do Evangelho, lembrou ainda “fomos surpreendidos por uma tempestade inesperada e furibunda”. Todos “no mesmo barco, todos frágeis e desorientados mas ao mesmo tempo importantes e necessários: todos chamados a remar juntos, todos carecidos de mútuo encorajamento. E, neste barco, estamos todos”, salientou.

Os tempos difíceis que vivemos desmascaram “a nossa vulnerabilidade e deixam a descoberto as falsas e supérfluas seguranças com que construímos os nossos programas, os nossos projetos, os nossos hábitos e prioridades. Mostra-nos como deixamos adormecido e abandonado aquilo que nutre, sustenta e dá força à nossa vida e à nossa comunidade”, referiu o Papa, concluindo que é preciso parar, pensar e mudar.

“Com a tempestade, caiu a maquilhagem dos estereótipos com que mascaramos o nosso «eu» sempre preocupado com a própria imagem; e ficou a descoberto, uma vez mais, aquela (abençoada) pertença comum a que não nos podemos subtrair: a pertença como irmãos”, acrescentou.

Francisco deixou ainda um apelo à conversão no tempo de Quaresma.

“Não nos detivemos perante os Teus apelos, não despertamos face a guerras e injustiças planetárias, não ouvimos o grito dos pobres e do nosso planeta gravemente enfermo. Avançamos, destemidos, pensando que continuaríamos sempre saudáveis num mundo doente. Agora nós, sentindo-nos em mar agitado, imploramos-Te: Acorda, Senhor!”

Após a leitura da sua meditação, o Papa dirigiu-se a um altar localizado no átrio da Basílica do Vaticano, onde estava exposto o Santíssimo Sacramento. Após a súplica, pelos doentes, pelos médicos e pelos políticos e pela própria humanidade “na hora da prova” e “pela busca do verdadeiro bem e da verdadeira alegria”, seguiu-se o rito da Bênção “Urbi et Orbi” com o Santíssimo.

### Betânia do Lima

Inscrito no Instituto de Comunicação Social com o n.º 105423

### Propriedade:

Fábrica da Igreja da Paróquia de Santa Marta  
Contribuinte Fiscal n.º 501170081  
e registada como empresa jornalística com o n.º 213.088

### Redação e Administração:

Noé Rocha, M.ª de Fátima Parente e Cândida Fernandes  
Centro Social e Paroquial de Santa Marta de Portuzelo  
Viana do Castelo | Tel.: 258 830 336

### Design Gráfico e Editorial:

Lino Rodrigues  
Lino Soares Rodrigues  
Santa Marta de Portuzelo  
Email: [design@linorodrigues.com](mailto:design@linorodrigues.com)

### Impressão:

Gráfica Casa dos Rapazes  
Rua de Santo António  
Viana do Castelo | Tel.: 258 823 987  
Email: [design@graficacasadosrapazes.com](mailto:design@graficacasadosrapazes.com)

Tiragem:  
650uni  
Preço:  
1€

**Albano Martins**  
ESCRITÓRIO TÉCNICO CONTABILIDADE, LDA.  
Agente de Seguros

Rua Dr. Sousa Gomes, 12 R/C  
4925-046 Portuzelo V. CASTELO  
Telefone: 258 830 232  
[geral@albanomartins.pt](mailto:geral@albanomartins.pt)

*Quinta do Carvalho*

José Ramos Soares

Telef. | 258 831 097 - Telem. | 96 554 17 95 - Telem. | 96 656 67 30

Rua de Portuzelo, 36 • Santa Marta de Portuzelo  
4900-251 PORTUZELO • VIANA DO CASTELO